

teriam sido julgados inocentes, ainda quando tivessem orado a sua causa diante dos citas.

48 Assim aquêles que haviam sustentado os interesses da cidade, e do povo, e o respeito devido aos sagrados vasos, foram punidos para logo contra tôda a justiça.

49 Por isso também os mesmos Tiros, indignados do caso, se mostraram generosíssimos na honrada sepultura que lhes deram.

50 Entretanto Menelau se mantinha na autoridade pela avareza dos que tinham o poder, crescendo em malícia para fazer traições aos seus compatriotas.

CAPÍTULO 5

ANTIOCO SE PREPARA PARA MARCHAR CONTRA O EGITO. TEMEROSOS PRODÍGIOS QUE APARECIAM NO AR POR CIMA DE JERUSALÉM. EXPEDIÇÃO DE JASÃO CONTRA JERUSALÉM. VIOLÊNCIAS QUE ALI EXECUTA O MESMO JASÃO. E DEPOIS D'ELE APOLONIO. JUDAS MACABEU SE RETIRA PARA O DESERTO.

1 Neste mesmo tempo se preparava Antíoco para fazer uma segunda expedição contra o Egito.

2 Aconteceu porém que em tôda a cidade de Jerusalém por espaço de quarenta dias se viam homens a cavallo, que discorriam pelo ar, vestidos de telas de ouro, e armados de lanças, como tropas de cavalaria.

3 E cavalos ordenados em esquadrões, correndo uns contra os outros, e pejeas de corpo a corpo, e movimentos de escudos, e grande multidão de gente armada de capacetes com espadas nuas, e tiros de dardos, e esplendor de armas de ouro, e de couraças de tôda a casta.

4 Por conta do que todos rogavam a Deus que tais prodígios se tornassem a seu favor.

2 Macabeus 5, 5-11

5 Mas tendo-se espalhado uma falsa voz de que Antíoco era morto, tomando Jasão consigo não menos de mil homens, de repente veio acometer a cidade: E ainda que os cidadãos concorreram de tôdas as partes aos muros, tendo-se êle feito por último senhor da cidade, Menelau fugiu para a fortaleza.

6 Entretanto Jasão fazia grande matança não perdoando aos seus patrícios, nem êle considerava que o ser bem sucedido numa guerra feita aos próximos, era uma grandíssima infelicidade, julgando que alcançaria um troféu de seus inimigos, e não de seus compatriotas.

7 Ainda assim não lhe foi possível entrar de posse do seu principado, mas por último remate das suas traições, veio a tirar a sua própria confusão, e se retirou fugitivo outra vez para a terra dos amonitas.

8 Por fim Jasão, metido para ruína sua numa prisão por Aretas, rei dos árabes, da qual depois de se ter salvado, fugindo de cidade em cidade, aborrecido de todos como um violador de tôdas as leis, e um homem execrável, como um inimigo da pátria, e dos seus naturais, foi empurrado para o Egito.

9 E aquêle que tinha lançado fora da sua terra a tantas pessoas, êle mesmo pereceu fora da sua pátria, tendo ido para Lacedemônia, como quem esperava que acharia lá algum refúgio por causa do parentesco.

10 E êle que tinha feito arrojados os corpos de muitos sem sepultura, êle mesmo foi arrojado, sem ser chorado nem sepultado, não achando nem sepultura na terra estranha, nem participando do sepulcro na sua própria.

11 Passadas assim estas coisas, suspeitou o rei que os judeus poderiam bem largar a aliança que tinham feito com êle: E por esta causa tendo voltado do Egito

com o ânimo enfurecido, tomou com efeito a cidade à força de armas.

12 E mandou aos soldados que matassem tudo, e não perdoassem a pessoa alguma que encontrassem, e que subindo às casas fizessem a mesma cruel matança.

13 Foi executada pois uma grande mortandade de moços, e de velhos, e feito um geral extermínio de mulheres, e de seus filhos, e dada violenta morte a donzelas, e a meninos.

14 Em três dias porém foram mortos oitenta mil, feitos cativos quarenta mil e não foram menos os que se venderam. (1)

15 Mas nem ainda esta crueldade foi bastante a Antíoco: Êle se atreveu de mais a mais a entrar no templo, que era o lugar mais santo de todo o mundo, tendo por condutor a Menelau, que foi traidor às leis, e à sua pátria.

16 E tomando com as suas criminosas mãos os vasos sagrados, que os outros reis, e as outras cidades tinham ali pôsto para ornamento, e glória de tal lugar, êle os maneava indignamente, e os profanava.

17 Assim alienado de juízo, Antíoco não considerava que Deus, por causa dos pecados dos que moravam na cidade, se tinha irado por algum pouco de tempo contra êles: E que por isso é que também acontecera o desacato feito àquele lugar:

18 Doutra sorte a não ser acharem-se êles envoltos em muitos pecados, êste príncipe a exemplo de Heliodoro,

(1) **EM TRÊS DIAS PORÉM FORAM MORTOS OITENTA MIL** — Segundo o texto da Vulgata, foram oitenta mil os que morreram, e outros oitenta mil, parte feitos cativos, parte vendidos. Mas o grego reparte o número de oitenta por tôdas estas três classes; de sorte que entre mortos e cativos põe quarenta mil e outros quarenta mil postos em venda, como escravos.

2 Macabeus 5, 19-24

que foi enviado pelo rei Seleuco a despojar o erário, teria sido açoitado também como êle ao ponto da sua chegada, e tolhido por certo de executar a sua insolente empreza.

19 Porém Deus não escolheu o povo por amor do templo: Mas escolheu o templo por amor do povo.

20 E por isso também êste lugar participou dos males do povo: Bem como depois há-de participar com êle dos bens: E aquêle que foi desamparado por causa da ira do Deus Onipotente, virá de novo a ser elevado a uma soberana glória, quando se aplacar aquêle grande Senhor.

21 Tendo pois Antíoco tirado do templo mil e oitocentos talentos, voltou sem demora para Antióquia, deixando-se possuir de um tal excesso de soberba, e elevando-se no coração, que lhe parecia que podia navegar sobre a terra, e fazer marchar as suas tropas por cima do mar.

22 E deixou também ali certos homens, que constituiu em autoridade para afligirem o povo: A saber, em Jerusalém a Filipe originário da Frigia, mais cruel em seus costumes, do que aquêle mesmo que aí o havia estabelecido.

23 E em Garizim a Andrônico, e a Menelau, que estavam mais empenhados do que os outros, a fazerem mal aos seus naturais. (2)

24 E não estando ainda satisfeito o ódio que êle tinha aos judeus, mandou-lhes lá por comandante o de-

(2) **GARIZIM** — Montanha da Samaria, fronteira ao monte Hebal. Siquém está construída no vale que separa as duas montanhas. Os samaritanos, depois do cativo, levantaram sobre o Garizim um templo que opuseram ao de Jerusalém. Jer 4, 20.

ANDRÔNICO — Personagem desconhecido, diverso daquele cuja história está atrás narrada. 4, 31.

testável Apolônio com um exército de vinte e dois mil homens, com ordem que matasse todos os que estivessem em idade perfeita, que vendesse as mulheres, e os moços.

25 Apolônio pois, chegado que foi a Jerusalém, fingindo que só buscava a paz, estêve quedo até ao santo dia do sábadó: E nêle, quando os judeus estavam em descanso, mandou aos seus tomar armas.

26 E matou cruelmente a todos os que tinham vindo a vê-los: E correndo por tôda a cidade com os seus soldados, tirou a vida a grande número de pessoas.

27 Entretanto Judas Macabeu, que era o décimo, se retirou a um lugar despovoado, e passava ali a vida nos montes com os seus entre as feras: E ali assistiam comendo ervas do campo, por não serem participantes do que manchava os outros.

CAPÍTULO 6

ANTIÓCO FORÇA OS JUDEUS A DEIXAREM AS LEIS DE DEUS .
PARA ABRAÇAREM O CULTO DOS IDOLOS. PROFANAÇÃO
DO TEMPLO. CRUEZAS EXECUTADAS CONTRA OS JUDEUS
FIEIS À LEI DE DEUS. DESENHO DE DEUS EM PERMITIR
ESTES MALES. MARTÍRIO DO SANTO VELHO ELEAZAR.

1 Mas não muito tempo depois mandou o rei um certo velho de Antióquia para forçar os judeus a deixarem as leis de Deus e as de seus pais:

2 Para profanar também o templo que havia em Jerusalém, e chamá-lo o templo de Júpiter Olímpico, e para dar ao templo de Garizim o nome de templo de Júpiter hospitaleiro como o eram os que habitavam naquele lugar. (1)

(1) E CHAMA-LO O TEMPLO DE JÚPITER OLÍMPICO —
Este era o grande desígnio e o grande artifício dos gregos; para